



Velocidade máxima
32,5 nós (a 3 500 rpm)

Velocidade de cruzeiro
29,2 nós (a 3000 rpm)

Aceleração
8,9 s (até 20 nós)

Autonomia
206 milhas (a 3 000 rpm)

Potência
710 hp (nos hélices)



ATLANTIS 40

Esportiva cheia de classe

LUGAR AO SOL

Não falta espaço nem na popa e nem na proa, onde há um ótimo solário, por sinal

Além de bonita, a italiana Atlantis 40 navega bem e vai longe na velocidade de cruzeiro, o que justifica o seu sucesso também no Brasil

Os italianos são conhecidos pela culinária, carros de design arrojado, estilistas de moda e óperas elaboradas — assim como por construir barcos, já que são os maiores fabricantes do mundo. E, em geral, os barcos italianos têm um visual agressivo, sem abrir mão da construção e acabamento impecáveis. É o caso desta Atlantis 40, da Atlantis Yachts, o braço do megagrupo Azimut-Benetti que produz apenas lanchas com este perfil híbrido: ar meio esportivo, mas clássico nos detalhes. A Yacht Brasil, representante da marca no Brasil, não teve dificuldade em fazer as primeiras vendas desta lancha ainda no São Paulo Boat Show do ano passado, quando foi lançada no mercado brasileiro. Seu preço na versão standard, cerca de R\$ 1 600 000, não foi empecilho algum.

Esta lancha, que o nome faz presumir ter 40 pés — mas, na verdade, são 41,3 pés de comprimento —, apareceu pela primeira vez no Salão de Cannes, na França, em 2009. De lá para cá, conquistou compradores não só na Europa, como também nos Estados Unidos. Seu projeto tem, de fato, muitos atrativos, como a navegabilidade e a boa autonomia, por exemplo. A esses predicados aliam-se o amplo cockpit, as duas suítes (uma para casal, outra com duas camas de solteiro) e, ainda, o ótimo espaço para tomar banhos de sol. Tudo isso também agrada aos brasileiros, acostumados a cruzeiros de dias inteiros ou finais de semana completos no mar. A Atlantis 40, enfim, chegou com tudo para disputar um dos segmentos que mais cresce no momento, o das sport cruisers entre 36 e 44 pés.



Plataforma
de popa
com 3m²
de área

Cockpit
amplo
e bem
distribuído

Teto solar
semirrígido
e elétrico

Para-brisa
alto e
envolvente

Duas **suítes**
e, na sala,
sofá que
vira cama

Perfil esportivo
com **casco**
afilado na proa

Giovanni Nejar



A cabine é um dos destaques: tem boa altura, sala agradável, cozinha completa e duas suítes. Mas um dos banheiros poderia ser melhor



BOA E NEM TANTO
A cozinha tem armários suficientes e é completa e funcional. O painel de instrumentos, por sua vez, também é bem estruturado. Mas os manetes poderiam estar mais à mão

Como ela é

A Atlantis 40 tem estilo esportivo (sem, contudo, perder certas linhas clássicas) e prima, principalmente, pelo acabamento, pela navegabilidade e pelo espaço interno. Como nos demais modelos da série Atlantis, seu cockpit é aberto, privilegiando assim o espaço de circulação e a área ensolarada a bordo. Por isso, vem com um grande (imenso mesmo) teto solar semirrígido sobre o cockpit, o que amplia ainda mais a sensação de espaço na parte externa do barco — que tem boa área livre, apesar de abrigar um ótimo sofá e uma mesa para seis pessoas. Toda a extensão externa da Atlantis fica integrada de forma muito agradável. Mas, quando o teto é totalmente fechado, o ambiente torna-se um pouco abafado, embora a altura seja boa: 1,95 m. Isso seria resolvido caso o ar-refrigerado tivesse saídas do cockpit. Mas aí já é outra história.

Na proa, há muito espaço e um grande solário com 2,00 m x 1,60 m. Também na popa, a área é grande.

A plataforma, com exatos três metros quadrados de área, aumenta ainda mais o espaço para os ocupantes curtirem o barco. Na cabine, com pé-direito de 2,00 m e ótimos acabamento e luminosidade, há uma cozinha completa, uma bela dinete que vira cama e duas suítes. A principal, bastante clara e bem ventilada, fica na proa, conta com dois armários com cabideiros e tem uma boa cama, com 2,10 m x 1,47 m, e um banheiro idem, com pé-direito de 1,88 m. Já a suíte à meia-nau oferece duas camas de solteiro, ambas com 1,85 m x 0,70 m. Embaixo de uma delas, no entanto, fica o boiler de aquecimento do chuveiro, o que não é uma boa ideia, pois ele acaba esquentando até mesmo o colchão. Mais: o banheiro desta suíte é pequeno e não tem boxe fechado. Por isso, o banho deve ser tomado sentado, usando o chuveirinho flexível da pia. De qualquer maneira, trata-se de um banheiro bem iluminado e com uma vigia grande, que garante boa ventilação.

COM QUEM CONCORRE

Duas inglesas, uma francesa e outra italiana disputam com a Atlantis no mercado brasileiro



Mocchi Dolphin 44

Também italiana, tem acabamento excepcional e estilo bem clássico. Tem garagem para bote e cockpit espaçoso. Acomoda cinco pessoas em pernoite.



Princess V42

Tem estilo esportivo por fora e clássico por dentro. É uma excelente lancha inglesa. Vem com cozinha completa, duas suítes e garagem para o bote.



Beneteau Monte Carlo 42

Esta lancha francesa tem ótimo acabamento, duas suítes e uma construção primorosa. Navega de forma exemplar, sendo rápida e econômica.



Fairline Targa 44 GT

Com cockpit amplo e navegação macia, esta inglesa tem linhas muito modernas e esportivas. Oferece dois camarotes, mas apenas um deles é suíte.



BOAS MEDIDAS

A cabine é ampla e tem uma cama de casal na proa bem alta e de excelente tamanho: 2,10 m por 1,47 m (à esq.). A entrada da cabine (à dir.) também é bem prática e confortável



MUITA LUZ

Além de medir 2,00 m de altura, a sala (à esq.) é bem iluminada, assim como a suíte à meia-nau e o banheiro de proa (abaixo)



LINHAS BONITAS

O perfil do casco da Atlantis não é nada revolucionário, mas agrada bastante



ABRE E FECHA

O teto solar semirrígido dá a sensação de ser uma lancha aberta — mas, quando fechado, deixa o cockpit meio abafado. Já a mesa de popa pode virar um excelente solário (ao lado)



DETALHE ÚTIL

A corrente da âncora tem cabo com trava, para maior segurança



O teto solar tem um tamanho excepcional para o porte desta lancha. E é bem útil

DICA DE QUEM TESTOU

Não peça outra opção de motorização que não a máxima oferecida pelo estaleiro. Do contrário, a performance vai ficar muito aquém do esperado. E o gerador, oferecido apenas como opcional, é essencial em um barco como este

Como navega

Se, por um lado, a performance máxima da Atlantis não chega a arrancar aplausos, por outro, ela tem boa velocidade de cruzeiro e acelera muito bem: apenas 8,9 segundos para ir de 0 a 20 nós, o que é muito bom para um barco deste porte. Também responde às manobras com agilidade, aumentando assim o prazer de pilotá-la. É ainda uma lancha estável e de navegação suave. Passa muita segurança nas curvas e manobras rápidas, e isso se traduz, também, em conforto e tranquilidade para quem está a bordo.

A motorização testada — dois Volvo D6 diesel, de 370 hp cada — é a mais potente oferecida pelo estaleiro e, sem dúvida, a mais indicada para esta lancha. Principalmente pela ótima velocidade de cruzeiro: 29,2 nós. Mesmo navegando nesse ritmo, a autonomia também surpreende: é de 206 milhas, o que corresponde a cerca de sete horas de navegação ou uma

travessia, sem escalas, de Santos ao Rio de Janeiro.

Pilotar com o teto solar fechado não é o ideal, até porque esta lancha fica muito mais agradável com ele aberto. Quanto à posição de comando, louva-se o banco ajustável, mas seria ainda melhor se os manetes dos motores estivessem um pouquinho mais à mão. Já a visibilidade é excelente, para todos os lados — outro ponto forte desta bela italiana.

Com perfil afilado na proa e V de 16° na popa, a Atlantis 40 deixou claro que navega bem, também, em condições mais complicadas de mar. No teste, ela aguentou, com galhardia, uma série de ondas respeitáveis e mar bem picado, na saída da barra de Guaratuba, no Paraná. Depois, encarou sem problemas as próprias marolas formadas em alta velocidade dentro da baía local. Uma quase esportiva que navega, enfim, com muita classe e valentia. ⚓

COMO TESTAMOS

- **ONDE:** Baía de Guaratuba, no litoral do Paraná
- **CONDIÇÕES:** ventos amenos de Sudoeste, entre 8 e 11 nós, e mar picado, com ondas de até 1 metro de altura
- **A BORDO:** 3 pessoas, 300 litros de combustível e 200 de água
- **MOTORIZAÇÃO:** 2 x Volvo D6, de 370 hp, diesel centro-rabeta, com hélices contra-rotantes modelo G5 e relação de transmissão de 1,63:1

QUEM FAZ

O estaleiro italiano Atlantis nasceu em 2001, com o ingresso do estaleiro Gobbi no grupo Azimut-Benetti, fundado em 1969. No Brasil, a marca é representada pela Yacht Brasil. Para saber mais, acesse www.yachtbrasil.com.br ou ligue 11/3878-6800

RESUMO

cabine



Bem iluminada pela claraboia acima da cozinha e com bom pé-direito. Tem excelente acabamento. A sala é boa, com uma inteligente mesa que vira cama para duas pessoas. Assim, somada às duas suítes, permite conforto para até seis pessoas dormirem a bordo.



desempenho

Não chegou a empolgar, mas mostrou muita agilidade e autonomia. Navegando em cruzeiro, de 3 000 rpm, atingiu a bela marca de 29,2 nós, com alcance de 206 milhas ou sete horas sem escalas. Mas seu top foi de apenas 32,5 nós, o que, se não é fabuloso, está na média da categoria. E acelerou bem, em 8,9 segundos, de 0 a 20 nós.

pilotagem



Muito prazerosa, firme e leve, com boa visibilidade para praticamente todos os lados. O banco de pilotagem é duplo e ajustável, mas favorece as pessoas mais altas. Já quem tem menos de 1,75m pode queixar-se da distância dos comandos, que poderiam estar um pouquinho mais à mão.

cockpit



Amplio, bem ao gosto do brasileiro, com minicozinha, sofá em "U" (que se torna um solário e tanto), espreguiçadeira ao lado do piloto (que tem banco duplo) e um enorme teto solar semirrígido. Não há opção de ar-condicionado nesta área do barco, que, no nosso verão, se torna meio abafada.

motor



São três opções, todas parelhas Volvo de centro-rabeta a diesel: D4 300 hp, D6 330 hp e a versão testada, a D6 370 hp. Estão muito bem instalados em uma casa de máquinas com espaço razoável. Como opcional, tem motor elétrico auxiliar para manobras, na proa.

hidráulica



Apesar dos dois tanques de combustível, com capacidade total de 800 litros, tem um só de água, de 250 litros, e uma caixa de retenção de esgoto de 80 litros. Há uma central de conexões hidráulicas sob o piso da cozinha, o que facilita muito a manutenção.

construção



Casco produzido por infusão e laminado em sanduíche de fibra-de-vidro, com miolo de espuma de pvc rígida, para garantir menos peso e boa resistência. Tem resina estervinilica nas camadas externas para menor absorção de água. A estrutura de reforço é moldada em peça única.

ferragens



Não há corrimãos nas laterais do convés (os do barco testado foram instalados pelo dono, à parte). E fazem muita falta. Há três pares de cunhos em aço inox 316L, de ótimo tamanho. Os da proa contam com passadores para proteger o casco. O guarda-mancebo, bem resistente, é ótimo.

elétrica



Utiliza cabos estanhados e codificados. São quatro as baterias: duas 12V para os motores e outras duas 12V de serviço. Há um carregador automático de baterias de 60 Ah, circuitos protegidos por fusíveis e disjuntores. Tem um painel de chaves e controle auxiliar de ligação paralela.

paiois



É bem servida de armários e paiois. No cockpit, há ótimos compartimentos sob o sofá, todos interligados, com isolamento e ralo para dreno. O paioil da âncora é bem espaçoso e tem engate para a trava do ferro. Mas falta um chuveirinho para lavar a corrente.

ATLANTIS 40



Pontos altos

Teto solar de ótimo tamanho

Excelente acabamento

Navega macio e é ágil nas curvas



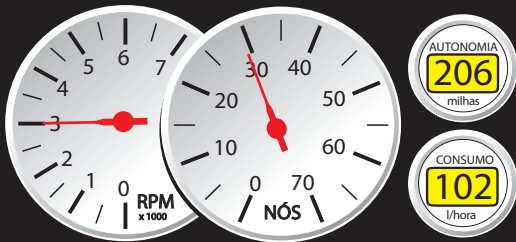
Pontos baixos

Boiler debaixo de uma das camas

Falta gerador e ar-refrigerado de série

Com teto fechado, o cockpit esquenta

Melhor aproveitamento



rpm	veloc. (nós)	consumo (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)	autonomia (horas)
1500	7,8	24	0,33	3,09	234	30
2000	10,2	52	0,20	5,17	141	14
2500	20,9	80	0,26	3,83	188	9
3000	29,2	102	0,29	3,49	206	7
3500	32,5	148	0,22	4,56	158	5

A autonomia (baseada em 90% da capacidade dos tanques) é dada em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com gps e o consumo, estimado.

Principais equipamentos

Direção hidráulica • sistema de som no cockpit • cozinha completa, c/ geladeira de 75l, micro-ondas com grill e fogão elétrico vitro-cerâmico • piso em teka no cockpit • 4 baterias de 110 Ah • carregador de bateria de 60 Ah • tomada de cais de 220 V • aquecedor de água de 30 l • 2 bombas de porão elétricas • 2 bombas de porão manuais • tomadas internas de 220 V na cozinha, banheiros e camarotes • guincho elétrico de 1000 w • rádio vhf / com DSC • flaps hidráulicos • teto solar elétrico semirrígido.

Principais opcionais

Gerador 7 KwA • ar-refrigerado • sofá em L conversível em cama na cabine • bow thruster • frigobar p/ cockpit • passarela hidráulica • tv • gps/plotter/radar 9" ou 12" • churrasqueira elétrica no cockpit • joystick Volvo • piloto automático • sistema de som nos camarotes e salão • utensílios de cozinha.

Quanto custa

Aproximadamente R\$ **1 600 000**
(na versão standard, mas com motorização máxima: dois Volvo D6)



É assim

■ Comprimento total	12,6 m
■ Boca	3,87 m
■ Calado com propulsão	1,07 m
■ Altura no salão	1,95 m
■ Altura na cabine (entrada)	2,00 m
■ Altura no banheiro	1,88 m
■ Altura na suíte principal	1,87 m
■ Borda-livre na proa	1,70 m
■ Borda-livre na popa	1,66 m
■ Combustível	800 litros
■ Água	250 litros
■ Peso sem motor	9 595 kg
■ Peso dos motores	1 540 kg
■ Pessoas (dia/pernoite)	12 / 6
■ Projeto	Atlantis Yachts

* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e os pés-direitos.

